

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR  
VALADARES**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA VIDA**

**BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Laís Rodrigues Fonseca Silva**

**A produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer: um estudo  
bibliométrico na Revista *Licere***

Governador Valadares

**2023**

**Laís Rodrigues Fonseca Silva**

**A produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer: um estudo bibliométrico na Revista *Licere***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus* Governador Valadares, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharela em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rubian Diego Andrade

Governador Valadares

**2023**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva, Laís Rodrigues Fonseca .

A produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer: um estudo bibliométrico na Revista Licere / Laís Rodrigues Fonseca Silva. -- 2023.

23 f. : il.

Orientador: Rubian Diego Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2023.

1. Políticas Públicas. 2. Conhecimento. I. Andrade, Rubian Diego, orient. II. Título.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 MÉTODO.....	09
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONCLUSÃO.....	19
6 REFERÊNCIAS.....	20

## RESUMO

A ciência e a tecnologia representam meios importantes de buscas para os pesquisadores, o que contribui para a produção e ampla disseminação do conhecimento. Nesse sentido, a *Licere*, revista editada pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de periodicidade trimestral é um importante meio de produção científica sobre Lazer no Brasil. Este estudo teve por objetivo analisar os artigos sobre políticas públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais, publicados na Revista *Licere*. Foi realizado um estudo bibliométrico na Revista *Licere* utilizando os termos “Políticas Públicas” e “Minas Gerais”. Foram selecionados 19 estudos publicados sobre a temática. Observou-se que os estudos sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais são relativamente recentes. O POLIS-UFMG é o principal grupo pesquisa que publica sobre a temática. Conclui-se que há uma carência de pesquisas relacionadas aos temas de avaliação, planejamento e execução de políticas públicas para grupos minoritários.

## **ABSTRACT**

Science and technology represent important means of search for researchers, which contributes to the production and broad dissemination of knowledge. In this sense, *Licere*, a quarterly magazine published by the Interdisciplinary Postgraduate Program in Leisure at the Federal University of Minas Gerais (UFMG), is an important means of scientific production on Leisure in Brazil. This study aimed to analyze articles on public sports and leisure policies in Minas Gerais, published in *Revista Licere*. A bibliometric study was carried out in *Revista Licere* using the terms “Public Policies” and “Minas Gerais”. 19 published studies on the topic were selected. It should be noted that studies on Public Sports and Leisure Policies in Minas Gerais are relatively recent. POLIS-UFMG is the main research group that publishes on the topic. It is concluded that there is a lack of research related to topics of evaluation, planning and execution of public policies for minority groups.

## 1. INTRODUÇÃO

Compreender o fenômeno do lazer é um começo importante quando busca-se entender as esferas e desdobramentos deste direito social. O conceito de lazer, assim como qualquer conceituação, passa por constantes alterações em consequência das diferentes culturas, momentos históricos e diversos outros fatores que regem cada situação. Primordialmente, os conceitos de lazer se baseavam em um pensamento dicotômico e decorrente da Revolução Industrial, que carregava um caráter descrito por Gomes (2014) como: “a existência do lazer estaria condicionada ao trabalho e aos usos do tempo livre em contextos urbanos e industrializados, os quais são fortemente marcados pela fragmentação do tempo e do espaço” (Gomes, 2014, p. 6). Contudo, essa visão foi muito debatida porque não leva em consideração as mudanças decorridas com o passar dos anos, a realidade trabalhista, as sociedades e suas formas de expressão e outros aspectos. Se o lazer tomar como verdade única a oposição ao trabalho, irá negligenciar outros modelos de sociedade, de vida social e também de trabalho produtivo, como destaca Christianne Gomes (2014). O lazer então pode ser construído a partir das vivências de um indivíduo em sua comunidade influenciado pelos valores perpetuados por meio dela. A autora ainda traz a reflexão sobre a visão do lazer em formato de oposição ao trabalho, de forma a minimizar o fenômeno e não compreender todas as características da sociedade moderna. De forma ampliada, todas as experiências vivenciadas de forma lúdica pelos indivíduos, como festas, práticas corporais, jogos, músicas, danças e outras experiências se qualificam como práticas no lazer.

Com o passar dos anos, o surgimento de novas pesquisas, estudos aprofundados e crescimento do mercado do lazer, o conceito adquiriu uma abrangência ainda maior. Para Marcellino (2021), o lazer se encontra dividido em duas vertentes:

“Não acredito em nova dimensão, mas em exacerbação de duas correntes antagônicas: uma que enxerga o lazer cada vez mais como mercadoria, um mero entretenimento a ser consumido, ajudando o a suportar, a conviver, com uma sociedade injusta e de insatisfação crescente, outra que vê como gerado historicamente na nossa sociedade, e que dela emerge, podendo na sua vivência, gerar também, no plano cultural, valores questionadores da própria ordem estabelecida” (Marcellino, 2021, p. 11).

Isso faz com que o mercado de consumo do lazer se amplie exponencialmente deixando para trás as demandas do poder público de assegurar e garantir o acesso ao lazer que é previsto em lei.

Art. 6: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (Brasil, 1988).

Dentre as muitas possibilidades, uma das formas de se promover o acesso dos cidadãos a essas práticas é oferecendo espaços e equipamentos públicos para as vivências no lazer e esporte e é, por esse motivo, apresentam-se como possibilidades de intervenção do poder público. Assim o direito social do lazer não deve ser visto de forma isolada, é necessária uma abordagem intersetorial visando abranger todos os aspectos deste direito. Pensar em infraestrutura, mobilidade urbana, horários de funcionamento, estrutura material e pessoal, distribuição geográfica são importantes marcadores para alcançar o cumprimento da lei. Ungheri, Medina e Pereira (2022) descrevem a importância de ofertas de espaços e equipamentos de lazer “é fundamental para a democratização dessas práticas, haja visto que o tempo disponível para as experimentar somente se concretiza pela correspondência de um espaço acessível” (2022, p. 22).

Nesse ínterim, as políticas públicas de Esporte e Lazer são ferramentas importantes para a aplicação de projetos e garantia à população do seu direito ao lazer. Para Menicucci (2008) as políticas públicas de Esporte e Lazer são iniciativas relativamente recentes e ganharam visibilidade após a Constituição de 1988. Unghery e Isayama (2017), acrescentam que a inclusão de Esporte e Lazer em textos políticos apenas, não traz garantia ao direito, mas destaca as diversas possibilidades dentro de cada sociedade em particular. Assim como o lazer, a política pública do lazer não deve ser entendida como simples e isolado fenômeno, é dever do Estado promover meios de desenvolvimento de políticas públicas que dialoguem com políticas de outras áreas, como saúde, assistência social, segurança e outras. Além disso, é visto que o foco das políticas públicas de lazer, como apontado por Unghery e Isayama (2017) foi considerado “tempo de prevenção e cura do cansaço decorrente das ocupações profissionais ou práticas disciplinadoras capazes de guiar as pessoas à lógica da sociedade de massas” (Unghery; Isayama, 2017, p. 391).

O conhecimento científico aliado às estratégias de formulação de políticas públicas pode ser uma grande oportunidade de garantir eficiência a este processo. A ciência e a tecnologia representam meios importantes de buscas para os pesquisadores, o que contribui para a produção e ampla disseminação do conhecimento. As plataformas de dados digitais são ferramentas que promovem essa troca de informações entre os pesquisadores, de modo a oferecer novas oportunidades de progresso científico e tecnológico. A criação de bases de dados para efetivar a comunicação científica é de suma importância, além de reunir em um mesmo local, são classificadas e avaliadas (Ravelli, 2009).

Nesse sentido, a *Licere*, revista editada pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de periodicidade trimestral, iniciou suas publicações no ano de 1998. Sob coordenação dos pesquisadores Christianne Luce Gomes e Hélder Isayama, junto com uma série de ações que eram vinculadas ao tema Estudos do Lazer, além da futura criação do Programa de Pós-graduação ao qual a *Licere* se vincula. Em seu texto de 2014, Isayama conclui que “*Licere* é claramente uma revista brasileira, que tem em conta o público nacional e as necessidades de consolidação do campo dos Estudos do Lazer no Brasil” (Isayama, 2014, p. 778). A *Licere* se destaca por desenvolver tal objetivo desde os primórdios, sem desconsiderar o diálogo com a produção internacional. A maior parte dos autores dos artigos dialoga com a produção nacional (Lazzarotti Filho *et al.* 2012). Menezes menciona em seu artigo sobre o destaque da temática Políticas Públicas dentro da Revista *Licere*. Para o autor, o fato de o Estado Brasileiro ser protagonista no processo de implementação de programas de lazer, faz com que tal eixo seja uma das linhas de pesquisa em destaque da revista (Menezes, 2018).

No Brasil, as regiões Sul e Sudeste se destacam na produção de conteúdo sobre a temática Lazer, principalmente em função dos Programas de Pós-graduação de Educação Física (Unimep e UFES) e de Estudos do Lazer (UFMG). O estado de Minas Gerais destaca-se por ser a Unidade Federativa com maior número de Universidades Públicas. “São onze universidades federais, sendo uma com sede na capital Belo Horizonte, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e dez sediadas no interior” (Martins, 2022, p.597). Nesse contexto, Minas Gerais se apresenta como um grande potencial de produção de conhecimento, principalmente na área de Estudos do Lazer.

Desta forma, este estudo justifica-se como uma importante ação na tentativa de sistematizar o conhecimento científico produzido pela Revista *Licere*, uma importante revista de conteúdos interdisciplinares voltados para o âmbito do lazer e suas dimensões, possibilitando que estudos futuros utilizem essa informação para produção de programas de lazer e esporte, avaliação de políticas públicas e construções voltadas para esta temática. Diante disso, este estudo tem por objetivo analisar os artigos sobre políticas públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais, publicados na Revista *Licere*.

## 2. MÉTODO

Este estudo é do tipo bibliométrico que se caracteriza pela realização de uma análise da produção científica em bases de dados, indexadores, periódicos e outras fontes de dados. Os estudos bibliométricos investigam os artigos publicados em periódicos acadêmicos e extraem deles relações pertinentes (Diodato, 1994; Ferreira, 2011).

A pesquisa bibliométrica é capaz de identificar temáticas da literatura, produtividade e qualidade das produções científicas. Nesse estudo, utilizou-se a Revista *Licere* como fonte de dados, pois contempla uma extensa coleção de artigos científicos sobre o tema Lazer e por ser considerada a principal revista de Estudos do Lazer no Brasil.

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes procedimentos: 1) Foi realizada uma busca no site da Revista *Licere*, tendo como sintaxe os termos “Políticas Públicas” AND “Minas Gerais”; 2) A partir dos artigos encontrados na busca inicial, excluiu-se os artigos, com base na leitura do título e resumo, aqueles que não possuíssem relação com políticas públicas ou que não pertencessem ao Estado de Minas Gerais; Nesta etapa foram incluídos 19 artigos; 3) Por fim, os artigos foram lidos na íntegra e selecionados para a amostra apenas os que claramente tivessem relação com a temática de Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais.

A seleção dos artigos foi realizada no mês de outubro de 2023 pela autora da pesquisa. As variáveis de análise foram: título, autores, ano de publicação, Universidade vinculada do primeiro autor, característica da amostra e cidade das Políticas Públicas e palavras-chave. Para a obtenção das informações relativas aos Grupos de Pesquisa dos autores, foram analisados os dados a partir do Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq (CNPq, 2023). Utilizou-se o recurso disponível no site

*WordClouds.com* (WordClouds, 2023) para a construção da nuvem de palavras com as palavras-chave das pesquisas selecionadas.

### **3. RESULTADOS**

Após a busca dos artigos no site da Revista *Licere*, utilizando os termos “Políticas públicas” e “Minas Gerais” foram encontrados 33 artigos publicados. Na primeira etapa os artigos foram selecionados pela leitura do título. Nesta etapa, foram selecionados 19 artigos que possuíam relação com políticas públicas e pertenciam ao Estado de Minas Gerais. Na segunda etapa, todos os resumos foram lidos. Com base no mesmo critério anterior, nenhum artigo foi excluído. Na terceira etapa, todos os trabalhos foram lidos na íntegra a fim de constatar que estavam relacionados à temática principal. Sendo assim, a amostra final contou com 19 artigos selecionados.

Na Tabela 1 foram apresentados os dados relativos aos títulos dos trabalhos afim de informar, ano de publicação, os autores, as Instituições de Ensino Superior à qual estão vinculados, o tipo de Política Pública (quando foi possível definir), a amostra e a esfera da Política Pública e as abordagens metodológicas dos estudos encontrados.

TÍTULO	AUTORES	ANO	UNIVERSIDADE	AMOSTRA/ESFERA	TIPO DE ESTUDO
Política Pública de Esporte e Lazer para Pessoas com Deficiência	Mendes; Silva; Costa	2022	UFMG	Não se aplica	Revisão de escopo
Programa Vida Saudável em Contagem: A Perspectiva de um Gestor	Rezende <i>et al.</i>	2018	UFMG	Política Pública para Idoso	Qualitativo/Estudo Epistemológico
Políticas de Esporte e Lazer nas Universidades Federais de Minas Gerais: Um Olhar sobre as Associações Atléticas Acadêmicas	Pereira; Da Silva	2019	UFMG	Associações Acadêmicas Atléticas	Qualitativo/Estudo de Caso
Lazer e Favela: Produção do Conhecimento em Periódicos Especializados	Pessoa <i>et al.</i>	2023	UFMG	Não se aplica	Revisão de Literatura
Parques Públicos de Ouro Preto: Um Importante Recurso de Promoção da Saúde	Santana <i>et al.</i>	2016	UFMG	Parques Públicos	Quantitativo e qualitativo
Esporte, Lazer e Descentralização: Reflexões no Campo das Políticas Públicas	Ungheri; Isayama	2019	UFOP	Não se aplica	Qualitativo/Pesquisa Bibliográfica
Mapeamento dos Espaços e Equipamentos Públicos de Lazer e Esporte Disponíveis em Ouro Preto (MG) e seus Distritos	Ungheri; Medina; Pereira	2022	UFOP	Equipamentos de lazer	Qualitativo/ Pesquisa de Campo
As Instituições Museológicas e as Práticas de Lazer	Portela; De Brito; Monteiro	2018	UFMG	Não se aplica	Revisão de Literatura
A Produção do Conhecimento sobre a Temática Lazer e Juventude na Revista <i>Licere</i> (1998-2020)	Campos; Couto; Rodrigues	2021	UFMG	Lazer e juventude	Qualitativo / Pesquisa exploratória
Lazer e Juventude Encarcerada Tensões entre Trabalho, Disciplina e Práticas Culturais em uma Unidade Prisional da APAC	De Brito; Da Silva; Marques	2016	UFMG	Não se aplica	Revisão de literatura

Análise de uma Política Pública de Lazer a partir da Implementação e Gestão do Programa Academia a Céu Aberto da Cidade de Belo Horizonte/MG	Abade; Pereira	2021	UFMG	Adultos e idosos	Qualitativo/ Pesquisa documental e de campo
As Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Cidade de Nova Lima - MG na Gestão de 2013 a 2016	Medina	2019	UEMG	Políticas públicas da cidade	Qualitativo/ Pesquisa de campo e análise documental
O Lazer da Pessoa com Deficiência Física em Belo Horizonte: Um Estudo Preliminar	Pereira; De Brito; Rodrigues	2019	UNICAMP	Pessoas com deficiência	Qualitativo/ Entrevistas
Mudanças Ocorridas na Cidade de Uberaba-MG e suas Possíveis Influências no Lazer Infantil	Souza Junior; Vilela Junior; Tolocka	2010	UNIMEP	Crianças	Qualitativo/ Análise documental
Presença do Lazer no Orçamento Participativo Regional de Belo Horizonte - 1994 a 2013/2014	Teixeira; Da Silva; Da Silva	2017	UFMG	Formulação de Política Pública	Qualitativo/ Análise documental
Programa “Mexa-se” Uma Política Pública de Saúde e Lazer?	Silva; Mendes; Couto	2019	UNIFEMM,	Adultos e idosos	Qualitativo/ Entrevista
Avanços na Regulamentação da Política de Esporte e Lazer para as Pessoas com Deficiência	Oliveira; Costa	2021	UFMG	Pessoas com deficiência	Qualitativo/ Análise documental
A Implementação dos Programas de Contraturno Escolar e as Representações de Lazer e Esporte	Silva	2017	UFMG	Estudantes da Rede Municipal	Qualitativo/ Pesquisa de campo
O Lazer e a Atuação de Estudantes como Educadores Universitários no Programa Escola da Família	Baptista; Isayama	2017	IFSP	Não se aplica	Revisão bibliográfica

Tabela 1 – Descrição dos estudos selecionados

Dentre as pesquisas selecionadas, foram identificados estudos com metodologia do tipo qualitativa: revisão de escopo (Mendes; Silva; Costa, 2022), estudo epistemológico (Rezende et al. 2018), estudo de caso (Pereira; Da Silva, 2019), pesquisa de campo (Ungheri; Medina; Pereira 2022, Abade; Pereira 2021, Medina 2019, Silva 2017), análise documental (Souza Junior; Vilela Junior; Tolocka 2010, Oliveira; Costa 2021, Teixeira; Da Silva; Da Silva 2017), e entrevistas (Silva; Mendes; Couto 2019). Além disso, há um grande número de revisões da literatura: pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e pesquisa exploratória.

Sobre as Instituições de Ensino Superior vinculadas aos trabalhos, observou-se que predominantemente a UFMG lidera o *ranking* com maior número de trabalhos publicados sobre a temática (58%), com total de 11 dos 19 artigos analisados.

Analisando os principais temas abordados nos trabalhos, que não se caracterizam como revisões, pode-se destacar: Políticas públicas para pessoas com deficiência (Mendes; Silva; Costa, 2022), adultos e idosos (Rezende et al. 2018, Abade; Pereira 2021, Silva; Mendes; Couto, 2019), e crianças (Souza Junior; Vilela Junior; Tolocka 2010). Destaca-se também a grande quantidade de revisões na literatura envolvendo temáticas pertinentes ao lazer, em que cada uma apareceu uma vez: produção científica sobre lazer e favela, esporte lazer e descentralização, museus e práticas de lazer, lazer e população encarcerada e lazer e participação de estudantes.

Na tabela 2, estão descritos os principais pesquisadores, o grupo de pesquisas aos quais estão vinculados e o número de artigos publicados. Destacaram-se os autores Brisa de Assis Peireira com 4 artigos dentre os selecionados, Luciano Pereira da Silva (4) e Bruno Ocelli Ungheri (2), Marcelo de Melo Mendes (2) e Hélder Ferreira Isayama (2). Os pesquisadores Brisa, Marcelo e Luciano estão vinculados ao grupo de pesquisa POLIS- Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da UFMG. O pesquisador Bruno é membro do Grupo LAGEP - Lazer, Gestão e Política que é vinculado a UFOP. O pesquisador Helder é líder do grupo Oricolé - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer - UFMG. Todos os pesquisadores que se destacaram possuem formação acadêmica (Bacharel ou Licenciatura) em Educação Física.

<b>Autor</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Número de artigos publicados</b>	<b>Formação Acadêmica</b>
Brisa de Assis Pereira	POLIS - Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer - UFMG	4	Bacharela e Licenciada em Educação Física
Luciano Pereira da Silva	POLIS - Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer - UFMG	4	Bacharel em Educação Física
Bruno Ocelli Ungheri	Lazer, Gestão e Política (LAGEP) - UFOP	2	Bacharel em Educação Física
Marcelo de Melo Mendes	POLIS - Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer	2	Bacharel em Educação Física e Psicologia
Hélder Ferreira Isayama	Oricolé - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer - UFMG	2	Bacharel em Educação Física

Quadro 1 - Principais pesquisadores e grupos de estudos vinculados. Construído pela autora

No Gráfico 1, estão descritos o número de publicações dos artigos ao longo dos anos. Em relação às publicações ao longo dos anos, observa-se que a primeira publicação ocorreu em 2010. Nos anos subsequentes até 2015 não foram encontradas publicações (2011 a 2015). Novas publicações sobre a temática foram identificadas a partir de 2016 (n=2), 2017 (n=3), 2018 (n=2), 2019 (n=5), 2021 (n=3), 2022 (n=2) e 2023 (n=1). No ano de 2020 não houve publicações sobre a temática.

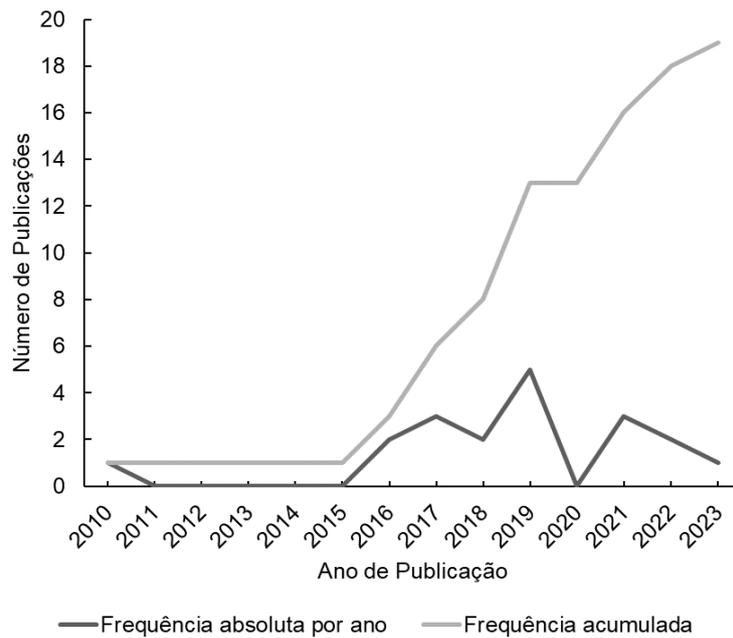


Gráfico 1 - Número de publicações ao longo dos anos. Construído pela autora.

Na figura 1, apresenta o mapa do Estado de Minas Gerais, de acordo com as microrregiões, que descreve as principais cidades envolvidas pelas Políticas Públicas nos trabalhos selecionados: Uberaba, Ouro Preto, Sete Lagoas, Belo Horizonte, incluindo Nova Lima e Contagem.

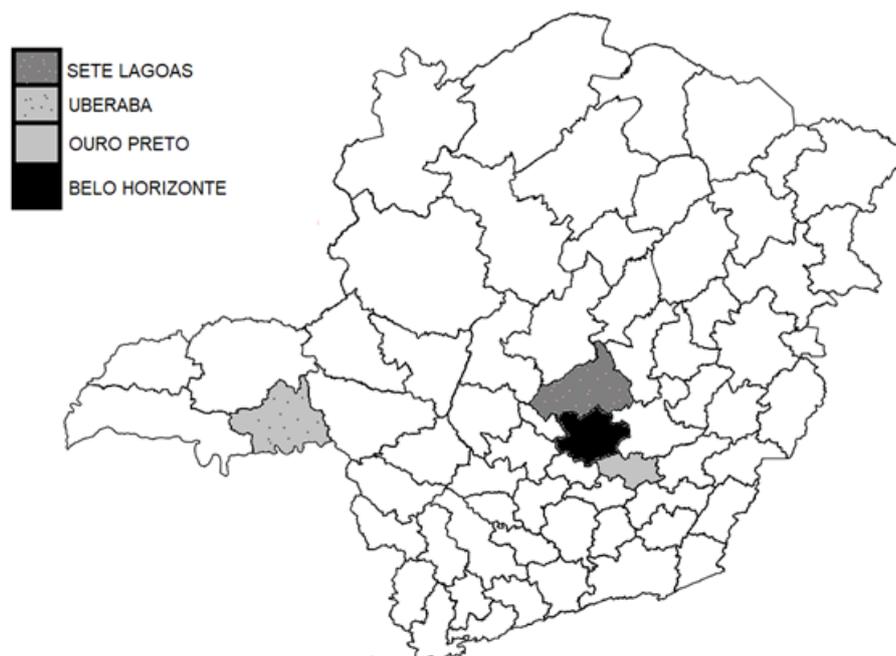


Figura 1 - Mapa de Minas Gerais por microrregiões.



Nesse contexto, surge também o PELC – Programa de Esporte e Lazer nas Cidades, um projeto piloto que possuía vigência 2004-2007 e tinha por objetivo democratizar e universalizar o acesso a práticas e conhecimentos do esporte e do lazer, integrados às demais políticas públicas, favorecendo o desenvolvimento humano. Com o surgimento desse projeto, a expectativa era de que a carência de ações públicas e sociais na área do esporte e lazer para população fosse suprida.

Além disso, também houve a criação da Conferência Nacional de Esporte (CFNE), que se constituía como um espaço de debate e formulação de políticas públicas. A CFNE teve a sua primeira edição em 2004 e contou com a participação de representantes de todos os estados do Brasil e do Distrito Federal (BRASIL, 2004). Terra *et al.* (2009) destaca que a 1ª e 2ª edição acabaram por tornar o foco do direito ao lazer individual e como subtração a responsabilidade do Estado “as resoluções das “Conferências”, sobretudo da 2ª, apontaram para a desobrigação por parte do Estado na garantia do direito ao esporte e ao lazer, transferindo essa responsabilidade para a sociedade e para o indivíduo (...)” (Terra *et al.* 2009, p. 9). Na edição de 2010, foi deliberado a criação da Política Nacional de Formação Permanente e Continuada de Esporte e Lazer, a Implementação de ações de formação continuada e permanente e valorização profissional, que em conjunto com outras ações trouxe uma visão mais regional para as políticas públicas permitindo a continuidade delas.

Mesmo assim, o olhar do Ministério Público para as Políticas Públicas e investimentos governamentais não estavam focados nas minorias. Castelan (2011) destaca que as instâncias optaram por priorizar o investimento na implantação da política dos Megaeventos Esportivos (Jogos Pan e Parapanamericanos de 2007 - atraído e planejado pelo governo anterior; Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016) (Castelan 2011, p. 134). Portanto, as publicações sobre as Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Estado de Minas Gerais não ocorreu nos primeiros anos da Constituição, o que pode justificar a falta de publicações e artigos com esta temática até o ano de 2016.

Ao analisar os principais autores das pesquisas selecionadas, expostos na Tabela 2, foi possível identificar que o grupo de pesquisa POLIS (Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer) vinculado à UFMG se destacou pelo número de autores vinculados dentro da temática de Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais. De acordo com as informações descritas no Diretório de Grupos de Pesquisa do

CNPq, o POLIS iniciou suas atividades em 2015 e tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre ações públicas de esporte e lazer, com destaque para as seguintes temáticas: esporte, lazer e cidadania, orçamento público, avaliação de projetos e programas de esporte e lazer. Além disso, possui o termo Políticas Públicas de Esporte e Lazer como sua única linha de pesquisa (CNPq, 2023). Portanto, apesar de ser relativamente novo, o POLIS se destaca tanto em âmbito regional, quanto nacional no que tange à produção do conhecimento em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, tendo em vista que o seu início coincide com o aumento do número de publicações sobre a temática (Gráfico 1). Além disso, corroborando com a ideia anterior, na qual o foco das Políticas Públicas não estava explícito e por consequência não garantia o direito ao esporte e lazer.

A respeito das instituições de ensino superior, a UFMG obteve destaque, possuindo participação exclusiva em 58% das publicações e co-participação em outras sete pesquisas (37%). As IES que colaboraram com essas publicações foram: UFOP, IFMG Campus OP, UNIVERSO, UEMG, IFSP, UNIFEMM e UNICAMP. Apenas um trabalho não obteve a participação da UFMG (participação exclusiva ou co-participação). Esta publicação foi da UNIMEP (Junior; Vilela Junior; Tolocka, 2010). Uma das hipóteses para essa questão é que a revista *Licere* está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Estudos do Lazer da UFMG (Isayama HF, Melo VA, 2014 p. 775). Assim, a produção científica nesta área concentra-se nesta IES, recebendo tal destaque em termos quantitativos. Observa-se também que apesar do Estado de Minas Gerais apresentar um quantitativo expressivo em termos de Universidades Federais em comparação aos demais Estados brasileiros (Martins, 2022, p.597). A concentração geográfica das publicações sobre a temática em Minas Gerais é localizada na região da capital, a microrregião de Belo Horizonte (Figura 1). Assim, percebe-se que é preciso o fomento de políticas públicas para o desenvolvimento de pesquisas sobre a área também nas outras microrregiões do Estado.

Sobre as principais temáticas envolvidas nas publicações empíricas, foram identificados alguns temas principais como: políticas públicas para pessoas com deficiência (2), adultos e idosos (3), crianças (1) e encarcerados (1). Essas temáticas podem ter sido escolhidas em função da inclusão do lazer assegurado em outras leis e documentos nas esferas federais, estaduais e municipais. A Lei federal nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 2002). Do mesmo modo, A Lei Federal nº 10.741 que estabelece o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) assim como a

inserção do lazer prevista no decreto 3298/9930, que estabelece as Diretrizes da Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência e, tem o lazer explícito no seu artigo sexto, capítulo III (BRASIL, 2015).

Já nas revisões, os principais temas abordados foram “lazer e favela”, “esporte lazer e descentralização”, “museus e práticas de lazer”, “lazer e população encarcerada” e “lazer e participação estudantil”. Isso além de corroborar com a ideia anterior pode ser justificado pela dificuldade em realizar pesquisas empíricas com essas populações. Tendo em vista que para a realização de pesquisas com seres humanos no Brasil, é preciso a aprovação do comitê de ética.

Por outro lado, pode-se observar alguns campos ainda pouco analisados, tais como: avaliação, planejamento e execução de políticas públicas de esporte e lazer em grupos considerados minoritários como: povos originários, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas em vulnerabilidade social, entre outras. Além disso, outras formas de fomento ao Esporte e Lazer foram implementadas pelo Governo como a Lei de Incentivo ao Esporte e a Bolsa Atleta e quase não são citadas nos artigos selecionados. Assim, esse tema também representa uma lacuna de pesquisas.

## 5. CONCLUSÃO

Foi possível observar que os estudos sobre essa temática Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Minas Gerais são relativamente recentes. A UFMG é destaque como a Universidade com maior número de publicações e autores vinculados. O principal grupo pesquisa sobre a temática é o POLIS (UFMG). Em relação aos temas abordados, destaca-se crianças, idosos e pessoas com deficiência. Neste sentido, este trabalho se destaca como um importante trabalho que poderá orientar novos trabalhos científicos bem como auxiliar no desenvolvimento de Políticas Públicas. Por fim, conclui-se que há uma carência de pesquisas relacionadas aos temas de avaliação, planejamento e execução de políticas públicas para grupos minoritários no Estado de Minas Gerais, publicados na Revista *Licere*.

## 6. REFERÊNCIAS

ABADE, N. S. N.; PEREIRA, B. de A. Análise de uma Política Pública de Lazer a partir da Implementação e Gestão do Programa Academia a Céu Aberto da Cidade de Belo Horizonte/MG. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 510–549, 2021. DOI: 10.35699/2447-6218.2021.32471. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/32471>. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social Lei n. 8.842. Política Nacional do Idoso. Brasília: DF, 2003.

BRITO, C. M. D. de; SILVA, W. G. da; MARQUES, W. E. U. Lazer e Juventude Encarcerada: Tensões entre Trabalho, Disciplina e Práticas Culturais em uma Unidade Prisional da APAC. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 37–71, 2016. DOI: 10.35699/1981-3171.2016.1235. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1235>. Acesso em: 26 out. 2023.

CAMPOS, E. A. de; COUTO, A. C. P.; RODRIGUES, M. C. A Produção do Conhecimento sobre a Temática Lazer e Juventude na Revista Licere (1998-2020). **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 119–141, 2021. DOI: 10.35699/2447-6218.2021.36294. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/36294>. Acesso em: 26 out. 2023.

CNPQ. Diretório de Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em 20 nov. 2023.

DIODATO, V. **Dictionary of bibliometrics**. Binghamton: Haworth Press, 1994.

FERREIRA, M. P. The RBV in international Business studies: A bibliometric study of Barney’(1991) contribution to the field. **Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357–375, 2011.

GOMES, C. L. LAZER: NECESSIDADE HUMANA E DIMENSÃO DA CULTURA. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, p. 3–20, 31 maio 2014.

ISAYAMA, H. F.; MELO, V. A. DE. Licere: uma revista brasileira de lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 4, p. 773–779, 2014.

LAZZAROTTI FILHO, A. et al. Modus operandi da produção científica da educação física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 23, n. 1, p. 1-14, 2012

MARCELLINO, N.; BARBOSA, F.; MARIANO, S. Espaços e equipamentos de lazer: apontamentos para uma política pública. In: MARCELLINO, Nelson (Org.). **Políticas públicas de lazer**. 2 ed. Campinas: Alínea, 2015.

MEDINA, A. C. R. As Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Cidade de Nova Lima-MG na Gestão de 2013 a 2016. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 1–41, 2019. DOI: 10.35699/1981-3171.2019.16260. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/16260>. Acesso em: 26 out. 2023.

MELO, V. A. de; FORTES, R. História do esporte: panorama e perspectivas. **Fronteiras**, [S. l.], v. 12, n. 22, p. 11–35, 2010. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/1180>. Acesso em: 19 jul. 2023.

MENDES, M. de M.; SILVA, G. de P. A.; COSTA, L. A. Política Pública de Esporte e Lazer para Pessoas com Deficiência: Um Gap entre as Garantias Legais e a Materialidade do Direito. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 100–128, 2022. DOI: 10.35699/2447-6218.2022.41684. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41684>. Acesso em: 26 out. 2023.

NUNES, A. R. S. **Enciclopédia Jurídica da PUCSP**. 2020. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/376/edicao-1/politicas-publicas>. Acesso em: 24 jun. 2022.

OLIVEIRA, D. da S.; COSTA, L. A. Avanços na Regulamentação da Política de Esporte e Lazer para as Pessoas com Deficiência. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 22–50, 2021. DOI: 10.35699/2447-6218.2021.29493. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29493>. Acesso em: 26 out. 2023.

PEREIRA, L. S. S.; BRITO, C. M. D. de; RODRIGUES, A. A. C. O Lazer da Pessoa com Deficiência Física em Belo Horizonte: Um Estudo Preliminar. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 340–364, 2019. DOI: 10.35699/1981-3171.2019.16272. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/16272>. Acesso em: 26 out. 2023.

PEREIRA, B. de A.; SILVA, L. P. da. Políticas de Esporte e Lazer nas Universidades Federais de Minas Gerais: Um Olhar sobre as Associações Atléticas Acadêmicas. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 95–136, 2019. DOI: 10.35699/1981-3171.2019.16263. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/16263>. Acesso em: 26 out. 2023.

PESSOA, V. L. de F.; RAMOS, D. da S.; PEREIRA, B. de A.; SILVA, L. P. da; FERREIRA, M. M. Lazer e Favela: Produção do Conhecimento em Periódicos Especializados. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 249–280, 2023. DOI: 10.35699/2447-6218.2023.48247. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/48247>. Acesso em: 26 out. 2023.

PORTELA, E. P.; BRITO, C. M. D. de; MONTEIRO, C. F. As Instituições Museológicas e as Práticas de Lazer. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 184–217, 2018. DOI: 10.35699/1981-3171.2018.1936. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1936>. Acesso em: 26 out. 2023.

RAVELLI, A. P. X. *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto & contexto enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 506–512, 2009.

REZENDE, A. C. P. E. T.; PERES, F. A. S.; CARVALHO, M. N. de; TORRES, K. U.; FRÓIS, R.; COUTO, A. C. P. Programa Vida Saudável em Contagem: A Perspectiva de um Gestor. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 1–21, 2018. DOI: 10.35699/1981-3171.2018.1763. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1763>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANTANA, J. de O.; ROSA, M. C.; SILVA, S. do C.; FARIA, K. C. T. de. Parques Públicos de Ouro Preto: Um Importante Recurso de Promoção da Saúde. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 138–164, 2016. DOI: 10.35699/1981-3171.2016.1289. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1289>. Acesso em: 26 out. 2023.

SILVA, J. V. P. Da. Programas nacionais de atividades físicas em Universidades Federais brasileiras e relações com o lazer. **Movimento**, [S. l.], p. e28044, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.122918>. Acesso em: 01 setembro. 2023.

SILVA, L. T.; MENDES, M. A. da S.; COUTO, A. C. P. Programa “Mexa-se”: Uma Política Pública de Saúde e Lazer?. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 378–400, 2019. DOI: 10.35699/1981-3171.2019.15316. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/15316>. Acesso em: 26 out. 2023.

SILVA, M. de S. A Implementação dos Programas de Contraturno Escolar e as Representações de Lazer e Esporte. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 471–472, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1704>. Acesso em: 26 out. 2023.

SOUSA JUNIOR, J. G. de; VILELA JUNIOR, G. de B.; TOLOCKA, R. E. Mudanças Ocorridas na Cidade de Uberaba-MG e suas Possíveis Influências no Lazer Infantil. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, 2010. DOI: 10.35699/1981-3171.2010.799. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/799>. Acesso em: 26 out. 2023.

TAVARES, G. H.; SCHWARTZ, G. M. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil e em Portugal: a gestão do conhecimento em foco. **Revista da Educação Física/UEM**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 555, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v25i4.22533>. Acesso em: 21 jul. 2023.

TEIXEIRA, J. C. de A.; SILVA, L. P. da; SILVA, M. P. da. Presença do Lazer no Orçamento Participativo Regional de Belo Horizonte - 1994 a 2013/2014. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 261–284, 2017. DOI: 10.35699/1981-3171.2017.1735. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1735>. Acesso em: 26 out. 2023.

UNGHERI, B. O.; ISAYAMA, H. F. Esporte, Lazer e Descentralização: Reflexões no Campo das Políticas Públicas. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 537–578, 2019. DOI: 10.35699/1981-3171.2019.15349. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/15349>. Acesso em: 26 out. 2023.

UNGHERI, B. O.; ISAYAMA, H. F. Esporte e lazer: reflexões sobre o não planejamento de políticas públicas. **Revista Motivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 63, e73365, 2020. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-80422020000300135&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422020000300135&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jul. 2023. Epub 01-Set-2020. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020.e73365>.

UNGHERI, B. O.; MEDINA, A. C. R.; PEREIRA, B. de A. Mapeamento dos Espaços e Equipamentos Públicos de Lazer e Esporte Disponíveis em Ouro Preto (MG) e seus Distritos. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 20–46, 2022. DOI: 10.35699/2447-6218.2022.41622. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41622>. Acesso em: 26 out. 2023.

UNGHERI, B. O.; ISAYAMA, H. F. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S. l.], v. 98, p. 389–409, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i249.2842>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/bLNwgNKwTJqb6tjmfSgDK4C/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2023.

WORDCLOUD. Free online Wordcloud generator. Disponível em: <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em 20 nov. 2023.